

# FARMACOVIGILÂNCIA EM UM HOSPITAL INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

III Encontro de Estágios

Lorena Karla Estevam da Silva, Maria Zenaide Matos Albuquerque, Luciana Macatrao Nogueira Nunes

O Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS) passou a fazer parte da Rede de Hospitais Sentinela do Brasil em 2004, atuando na área da farmacovigilância através do serviço de Gerenciamento de Risco. Dessa forma, a farmacovigilância é responsável por identificar, captar, analisar e notificar todos os eventos adversos relacionados a medicamentos, que podem afetar a segurança do paciente. O objetivo é relatar a experiência de uma acadêmica de farmácia durante as atividades do setor de Gerência de Risco do HIAS, através do estágio curricular em Farmácia Hospitalar, entre os meses de agosto a dezembro de 2019. Inicialmente, as atividades foram norteadas pelos conhecimentos teóricos sobre farmacovigilância e análise das fichas de notificação de suspeita de reação adversa a medicamentos (RAM), classificando-as quanto a sua causalidade através do Algoritmo de Naranjo. Dentre as atividades realizadas, houve a busca ativa de notificação de eventos adversos nos diversos setores do hospital, sendo necessária a cooperação dos profissionais que tem contato direto com o paciente. Embora as RAM ocorram frequentemente em pacientes hospitalizados, a quantidade de notificações espontâneas é muito baixa. Portanto, esta atividade foi essencial na percepção crítica e analítica sobre o problema da subnotificação que ocorre no hospital, evidenciando a importância da função que os farmacêuticos devem desenvolver nestes processos, pois para gerenciar os riscos é fundamental a adesão de todos os profissionais, sendo necessário criar estratégias de sensibilização destes, a fim de incentivar a notificação de casos de RAM. Foi possível perceber a relevância do farmacêutico neste processo de minimização de riscos e eventos adversos no hospital, visto que este tem papel essencial como educador, estimulando os outros profissionais a reconhecer e prevenir eventos adversos, com o intuito de proporcionar a segurança do paciente e do profissional, além de reduzir custos assistenciais ao hospital.

Palavras-chave: NOTIFICAÇÃO. REAÇÃO ADVERSA. MEDICAMENTO. FARMACOVIGILÂNCIA.